

Pontifícia Universidade Católica de Campinas Faculdade de Engenharia de Computação -FECOMP

Sistemas Operacionais B – Relatório Atividade 1 Compilação de um Kernel Linux

Beatriz Morelatto Lorente RA: 18071597

Cesar Marrote Manzano RA: 18051755

Fabricio Silva Cardoso RA: 18023481

Pedro Ignácio Trevisan RA: 18016568

Sumário

1.Introdução	3
2.Principais passos da compilação de um kernel Linux 3.Conclusão	4
	10

Introdução

O experimento tem como objetivo familiarizar-se com todas as etapas de compilação de um kernel. Foi experimentado todo o processo de instalação, configuração e compilação do kernel. Foi necessário compreender cada fase para obtermos o resultado desejado, ou seja, com instalar um kernel, o que podemos desativar em um kernel Linux e como fazer sua compilação. Ao final do experimento é esperado que a equipe obtivesse um kernel que pudesse ser compilado rapidamente, com no máximo 30 minutos.

Principais passos da compilação de um kernel Linux

Passo a passo para a compilação de um kernel

Para a compilação de um kernel é necessário ter em mente que dados da sua máquina podem ser corrompidos, sua máquina pode não rodar mais, uma vez que ocorreu algum erro no kernel. Portanto é recomendado o uso de uma máquina virtual, ao invés de instalar o sistema Linux em sua máquina. Para o experimento foi utilizado o Ubuntu 16.04.

Para iniciarmos o processo de compilação é necessário baixar uma versão do kernel. Para isso, foi usado o comando 'sudo apt-cache search linux-source', no terminal do ubuntu, como mostrado na imagem abaixo.

```
cesar@cesar-VirtualBox:~$ sudo apt-cache search linux-source
[sudo] senha para cesar:
linux-source - Linux kernel source with Ubuntu patches
linux-source-4.4.0 - Linux kernel source for version 4.4.0 with Ubuntu patches
linux-source-4.10.0 - Linux kernel source for version 4.10.0 with Ubuntu patches
linux-source-4.11.0 - Linux kernel source for version 4.11.0 with Ubuntu patches
linux-source-4.13.0 - Linux kernel source for version 4.13.0 with Ubuntu patches
linux-source-4.15.0 - Linux kernel source for version 4.15.0 with Ubuntu patches
linux-source-4.8.0 - Linux kernel source for version 4.8.0 with Ubuntu patches
cesar@cesar-VirtualBox:~$
```

Figura 1 - Print mostrando o comando para procurar uma versão do kernel linux

Ao executar o comando o terminal mostra várias opções disponíveis de kernel para a instalação. Para o experimento foi utilizado a versão 4.15.0. Para o arquivo ser baixado basta digitar o comando 'sudo apt-get install linux-source-4.15.0' (se quiser baixar outra versão apenas troque os números da versão do linux).

```
© □ □ cesar@cesar-VirtualBox:~
cesar@cesar-VirtualBox:~$ sudo apt-get install linux-source-4.15.0
```

Figura 2 - Print mostrando o comando para instalar a versão desejada do kernel

A primeira parte para a compilação do kernel está feita. O downloads do arquivo se encontra na pasta 'usr/src'. Basta navegar pelo terminal para acessá-la. Ao chegar na pasta vamos encontrar uma variedade de arquivos, como mostrado abaixo.

```
cesar@cesar-VirtualBox:/usr/src ls
linux-headers-4.15.0-45 linux-source-4.15.0
linux-headers-4.15.0-45-generic linux-source-4.15.0.tar.bz2
cesar@cesar-VirtualBox:/usr/src$
```

Figura 3 - Print mostando os arquivos da pasta 'usr/src'

O arquivo desejado é o 'linux-source-4.15.0.tar.bz2'. É recomendado que voce copie esse arquivo para uma pasta separada, assim evitando qualquer tipo de conflito com os outros arquivos da pasta atual. Para copiar um aruquivo digite o comando 'cp linux-source-4.15.0.tar.bz2 'caminho-da-pasta-desejada''.

Com isso feito é necessário descompactar o arquivo para podermos manipular o arquivo. Para descompactar digite o comando *'tar xjpf linux-source-4.15.0.tar.bz2'*. Espere a descompactação do arquivo e você terá um resultado como na imagem abaixo.

```
cesar@cesar-VirtualBox: ~/Downloads
cesar@cesar-VirtualBox: ~/Downloads$ ls
linux-source-4.15.0 linux-source-4.15.8.tar.bzz
cesar@cesar-VirtualBox: ~/Downloads$
```

Figura 4 - Print mostrando arquivo descompactado

Antes de prosseguir será necessário instalar algumas bibliotecas para que a compilação possa ser feita de maneira correta. Abaixo estão as bibliotecas necessárias e seus respectivos comando para instalação.

- libncurses5: 'sudo apt-get install libncurses5-dev'
- buld-essential: 'sudo apt-get install build-essential'
- libssl: 'apt install libssl-dev -y'

Com as bibliotecas instaladas podemos dar continuidade ao processo de compilação.

Próximo passo é virar root da máquina. Para isso digite o comando 'sudo su'. Virando root da máquina os passos finais da compilação poderão ser iniciados de fato. Primeiro comando a se digitar é o 'make menuconfig'. Com esse comanda uma tela se abrirá com as configurações do linux. Você poderá navegar nesse menu desativando módulos que são desnecessários em sua máquina, diminuindo assim o tempo de compilação total.

Figura 5 - Print da tela mostrando o menu de configuração do kernel

No topo do menu há pequenas instruções, indicando como navegar pelo menu, como ativar/desativar módulos, etc. O importante nessa fase é analisar o que é e o que não é essencial para o kernel. A função da grande maioria dos módulos é desconhecida, portanto há o risco de algo fundamental ser desativado. Para que esse erro não comprometesse o desenvolvimento do experimento, foram sendo criadas cópias da máquina virtual, conforme obtivemos versões de kernel que funcionassem.

Após a desativação dos módulos, é necessário compilar o kernel de fato com suas novar configurações. Para que isso ocorra digite o comando 'make'no

terminal. Caso sua máquina virtual esteja habilitado para rodar com mais de uma CPU, você pode usar o comando 'make -jN', sendo que 'N' é o número de CPUs que você tem disponível para a máquina virtual. Esse comando, como citado, é responsável pela compilação, criando um binário do kernel.

```
cot@cesar-VirtualBox:/home/cesar/Downloads/linux-source-4.15.0

root@cesar-VirtualBox:/home/cesar/Downloads/linux-source-4.15.0# make -j4

CHK include/config/kernel.release

CHK include/generated/uapi/linux/version.h

warning: Cannot use CONFIG_STACK_VALIDATION=y, please install libelf-dev, libelf-devel or elfutils-libelf-devel

CHK include/generated/utsrelease.h
```

Figura 6 - Print mostrando o comando 'make'

Após se compilar o kernel é necesssário fazer uma instalação dinâmica dos módulos do kernel. Para isso é usado o comando 'make modules_install'.

```
□ root@cesar-VirtualBox:/home/cesar/Downloads/linux-source-4.15.0
root@cesar-VirtualBox:/home/cesar/Downloads/linux-source-4.15.0# make modules_in
stall
```

Figura 7 - Print mostrando o comando 'make modules install'

Após este comando basta apenas instalar o kernel em sua máquina com o comando 'make install'.

```
pot@cesar-VirtualBox:/home/cesar/Downloads/linux-source-4.15.0

root@cesar-VirtualBox:/home/cesar/Downloads/linux-source-4.15.0# make install sh ./arch/x86/boot/install.sh 4.15.18 arch/x86/boot/bzImage \
System.map "/boot"

run-parts: executing /etc/kernel/postinst.d/apt-auto-removal 4.15.18 /boot/vmlin uz-4.15.18

run-parts: executing /etc/kernel/postinst.d/initramfs-tools 4.15.18 /boot/vmlinu z-4.15.18

run-parts: executing /etc/kernel/postinst.d/initramfs-tools 4.15.18 /boot/vmlinu z-4.15.18
```

Figura 8 - Print mostrando o comando 'make install'

Após a instalação ser concluída basta reiniciar sua máquina com o comando 'reboot'.

Possíveis erros durante a compilação do kernel

- Makefile: 1086: recipe for target .'drivers' failed: quando a compilação do kernel é finalizada é possível se depar com esse erro, no qual alguns drivers retornavam erro. O próprio ubuntu nos dá a solução, dizendo que é necessário instalar a lib bison. Para instalar a biblioteca, usa-se o comando 'sudo apt-get install bison flex'. Anteriormente citamos algumas bibliotecas que precisam ser instaladas para a compilação do kernel. Há casos em que esta biblioteca não precisa ser instalada, portanto não está citada anetriormente.
- Make: *** [menuconfig] Error 2: Esse erro só irá ocorrer caso não se instale a biblioteca libssl.
- Make: *** No rule to make target 'menuconfig'. Stop: Esse erro ocorre ao

tentar abrir o menu para ter acesso ao kernel para modificá-lo. Ocorre caso você não esteja como root da máquina ou esteja tentando rodar o comando 'make menuconfig' na pasta errada.

 Kernel Panic - Not syncing: out of memory and no killable process: Esse erro ocorre na reinicialização (reboot) da máquina após o kernel ser compilado. Para este erro de kernel panic, há a necessidade de adicionar mais memória à sua máquina virtual.

Alguns dos módulos desintalados

Como citado anteriormente é necessário desativar alguns módulos do kernel para que este compile mais rapidamente. Abaixo estão alguns prints mostrando apenas uma parte dos módulos desativados.

```
[*] 64-bit kernel
    General setup --->
[*] Enable loadable module support --->
[*] Enable the block layer --->
    Processor type and features --->
    Power management and ACPI options --->
    Bus options (PCI etc.) --->
    Executable file formats / Emulations --->
[*] Networking support --->
    Device Drivers --->
    Ubuntu Supplied Third-Party Device Drivers --->
    Firmware Drivers --->
    File systems --->
    Kernel hacking --->
    Security options --->
-*- Cryptographic API --->
[ ] Virtualization ----
Library routines --->
```

Figura 9 - Print da tela de configuração do kernel

Nesta imagem podemos ver que o driver de virtualização foi desativado, uma vez que já estamos em uma máquina virtual.

Figura 10 - Print da tela de configuração do kernel

```
[ ] SPI support ----
   SPMI support ----
<M> HSI support --->
{M} PPS support --->
    PTP clock support --->
-*- Pin controllers --->
-*- GPIO Support --->
{M} Dallas's 1-wire support --->
[*] Adaptive Voltage Scaling class support --->
[*] Board level reset or power off
-*- Power supply class support --->
{*} Hardware Monitoring support --->
   Generic Thermal sysfs driver --->
[*] Watchdog Timer Support
    Sonics Silicon Backplane --->
<M> Broadcom specific AMBA --->
    Multifunction device drivers
-*- Voltage and Current Regulator Support --->
< > Remote Controller support
< > Multimedia support ----
    Graphics support --->
< > Sound card support ----
    HID support
[*] USB support
```

Figura 11 - Print da tela de configuração do kernel

As duas imagens anterior mostram um pouco dos device drivers do kernel. Aqui estão a maioria dos drivers que podem ser desativados, há diversas opções, desde de drivers de internet até suporte USB.

```
Analog Devices Digital Potentiometers
< > Dummy IRQ handler
< > Device driver for IBM RSA service processor
< > Sensable PHANTOM (PCI)
< > SGI IOC4 Base IO support
< > TI Flash Media interface support
< > Integrated Circuits ICS932S401
< > Enclosure Services
< > Channel interface driver for the HP iLO processor
< > Medfield Avago APDS9802 ALS Sensor module
< > Intersil ISL29003 ambient light sensor
< > Intersil ISL29020 ambient light sensor
< > Taos TSL2550 ambient light sensor
SH1770GLC / SFH7770 combined ALS - Proximity sensor
< > APDS990X combined als and proximity sensors
< > Honeywell HMC6352 compass
< > Dallas DS1682 Total Elapsed Time Recorder with Alarm
< > FSA9480 USB Switch
[ ] Generic on-chip SRAM driver
  > PCI Endpoint Test driver
< > Silicon Labs C2 port support
    EEPROM support
< > ENE CB710/720 Flash memory card reader support
Texas Instruments shared transport line discipline
< > STMicroeletronics LIS3LV02Dx three-axis digital accelerometer (I2C)
< > Altera FPGA firmware download module
< > Intel Management Engine Interface
< > ME Enabled Intel Chipsets
< > Intel Trusted Execution Environment with ME Interface
< > VMware VMCI Driver
    Intel MIC & related support --->
< > GenWOE PCIe Accelerator
< > Line Echo Canceller support
< > Realtek PCI-E card reader
< > Realtek USB card reader
```

Figura 12 - Print da tela de configuração do kernel

```
< > Accutouch touch device
< > ACCUX game controller support
< > Apple {{,Power,Moc}Books}
< > Apple infrared receiver
< > Asus
< > Aureal
< > Belkin Flip KVM and Wireless keyboard
< > Betop Production Inc. force feedback support
< > Cherry Cymotion keyboard
< > Chicony devices
< > Corsair devices
< > Corsair devices
< > Media CM6533 HID audio jack controls

<
```

Figura 13 - Print da tela de configuração do kernel

```
--- LED Support
(*) LED Class Support
        LED Flash Class Support
        LED Class brightness_hw_changed attribute support
      *** LED drivers
     LED Support for Marvell B8PM860x PMIC
      Front panel LED support for PC Engines APU/APU2 boards
      LCD Backlight driver for LM3530
      LED support for LM3533
      LED support for LM3642 Chip
      LED Support for Mediatek MT6323 PMIC
      LED driver for PCA9532 dimmer
      LED Support for GPIO connected LEDs
     LED Support for N.S. LP3944 (Fun Light) I2C chip
LED Support for TI LP3952 2 channel LED driver
      LED Support for N.S. LP5521 LED driver chip
      LED Support for TI/National LP5523/55231 LED driver chip
      LED Support for TI LP5562 LED driver chip
      LED Support for TI LP8501 LED driver chip
      LED support for the TI LP8788 PMIC
      LED support for the TI LP8860 4 channel LED driver
      Mail LED on Clevo notebook
     LED Support for PCA955x I2C chips
LED support for PCA963x I2C chip
     LED Support for DA9030/DA9034 PMIC
```

Figura 14 - Print da tela de configuração do kernel

As imagens anteriores mostram algumas opções dentro do menu de device drivers. Como citado anteriormente a tela de configuração do kernel é muito vasta, com diversas opções de módulos para serem desativados. O importante é ir compilando aos poucos e verificando os resultados, quanto mais prática compilando o kernel, mais fácil será para você modificá-lo.

Conclusão

A maior parte dos módulos de um kernel são desconhecidos pela maioria das pessoas, até mesmo para aquelas que trabalham no setor de computação. Portanto, para a compilação de um kernel enxuto era necessário se arriscar e desativar módulos que possivelmente são essenciais para o kernel. Esse processo leva a diversos erros, que são de extrema importância para o entendimento do que poderia e o que não poderia ser feito dentro de um kernel. Com esses e outros erros, foi possível compreender todos os passos para compilação de um kernel de forma clara.